



Empresas locais participam de cúpula do etanol em São Paulo

Ethanol Summit na capital paulista conta com a participação de grupos como Dedini e Caterpillar e também de palestras de técnicos do CTC e professores da Esalq

Organizada pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), Ethanol Summit (Cúpula do Etanol, em tradução livre) recebe empresas com sede em Piracicaba, como a Dedini e a Caterpillar, assim como palestras com técnicos do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) e professores da Escola Superior de Agricultura 'Luiz de Queiroz'

(Esalq). Este ano, porém, o Arranjo Produtivo Local do Alcool (Apla) não conseguiu participar do evento. "O Apla como instituição não participou, porque não houve tempo hábil para se preparar", disse Flávio Castelar, gerente-executivo do Apla. Segundo ele, várias empresas associadas ao arranjo local estão em São Paulo. "E isso é o que importa". A2

Empresas apresentam novas possibilidades para o álcool

Evento na capital conta com a participação de várias empresas de Piracicaba, além de palestras de técnicos do Centro de Tecnologia Canavieira e professores da Esalq

A segunda edição do Ethanol Summit, que está acontecendo no WTC-SP, organizado pela União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica), conta com a participação de várias empresas da cidade, como Dedini e Caterpillar, além de palestras de técnicos do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) e professores da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Nilson Zaramella Boeta, do CTC, falou ontem sobre Etanol de Segunda Geração: Realidades e Possibilidades. Weber Amaral, pesquisador da Esalq, falará amanhã sobre Alimento versus Combustível: Dilema ou Dogma.

Este ano o Arranjo Produtivo Local do Alcool (Apla) não conseguiu participar do evento, que termina amanhã. "O Apla como instituição não participou, porque não houve tempo hábil para se preparar, já que estamos

desenvolvendo missões internacionais e precisamos priorizar", disse Flávio Castelar, gerente executivo do Apla. Segundo ele, várias empresas associadas ao arranjo local estão em São Paulo. "E isso é o que importa. São empresas que participarão também com palestrantes, para discutir questões internacionais relacionadas ao álcool".

Castelar disse que chegou domingo, 31, do Peru, onde esteve em Lima durante uma semana, com representantes de duas empresas locais, para falar sobre biocombustíveis e tecnologia brasileira para o setor sucroalcooleiro. Passou por Trujillo, onde tratou dos detalhes para uma nova missão brasileira agendada para agosto na cidade.

"Nem bem chegamos ao Brasil e já tive que preparar uma nova missão para a África, em

que o Apla foi convidado pelo Ministro do Desenvolvimento Miguel Jorge", disse Castelar. A viagem de negócios, que começa no dia 7 de junho e vai até 12, passará por Senegal, Nigéria, Gana e Guiné Equatorial.

SEGUNDA EDIÇÃO

O Ethanol Summit foi realizado pela primeira vez em 2007 e concebido para ser um palco de discussões aprofundadas e de alto nível sobre o biocombustível. São esperados palestrantes de várias partes do mundo para painéis e apresentações que vão contribuir para o efervescente debate que hoje domina a agenda energética mundial. O evento conta com ampla cobertura de mídia nacional e internacional, e recebe um público formado por especialistas, empresários, pesquisadores e autoridades governamentais de vários países.

Entre as novidades deste ano estão a realização inédita de uma Sessão Plenária Especial pelo The Economist Group, empresa que publica a renomada revista The Economist, e a realização simultânea de uma feira dedicada às mais novas tecnologias e inovações voltadas para os biocombustíveis. O "Brazil Etanol Trade Show" reunirá cerca de 80 expositores apresentando produtos, equipamentos e serviços, com acesso livre para os participantes do Summit.

Amanhã a Caterpillar do Brasil lança uma série de motoniveladoras e carregadeiras da Série K, composta de quatro modelos. O evento será na Sala de Imprensa da M&T. Produzidos em Piracicaba, os novos equipamentos são destinados aos setores de construção, agregados, pedreiras, mineração e industrial.